

REFLEXÕES TEÓRICAS-METODOLÓGICAS SOBRE A AÇÃO COMUNICATIVA DE JÜRGEN HABERMAS E A DIALOGICIDADE DE PAULO FREIRE: UM ESTUDO SOBRE A APRENDIZAGEM DIALÓGICA

Rafaella Dias Alexandre da Silva¹

Universidade de Pernambuco – UPE. Pernambuco. Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9478-0612>

Email: rafaella.dias@upe.br

Odaléa Feitosa Vidal²

Universidade de Pernambuco – UPE. Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6759-0784>

E-mail: odalea.vidal@upe.br

RESUMO

Este artigo é resultado de um estudo que teve como objetivo compreender o conceito de aprendizagem dialógica sob a perspectiva da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas e da dialogicidade de Paulo Freire, analisando a possibilidade da aprendizagem dialógica no planejamento escolar na turma de 2º ano em uma escola pública do município de Carpina-PE. Tratou-se de um estudo qualitativo, em que o instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário, com a finalidade de analisar com precisão o objeto de estudo. Possibilitando compreender a aprendizagem dialógica e seus princípios e a possibilidade do envolvimento no planejamento escolar, levando em consideração a sociedade atual e a realidade dos agentes educativos envolvidos. Ao concluir este estudo, alcançamos o objetivo proposto, resultando na compreensão da aprendizagem dialógica frente as teorias metodológicas dos autores estudados e as possibilidades da aprendizagem dialógica no planejamento escolar.

¹Pós-graduanda em Educação Inclusiva/Especial pela Universidade de Pernambuco, pedagoga pela Universidade de Pernambuco – *Campus* Mata Norte. Pernambuco. Brasil. Email: rafaella.dias@upe.br

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (2015). Mestra em Educação (UFAL). É Professora adjunta no Curso de Pedagogia e Professora Permanente no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação (PPGE) *Campus* Mata Norte. Pernambuco. Brasil. E-mail: odalea.vidal@upe.br

Palavras-chave: Ação comunicativa; Aprendizagem dialógica; Planejamento escolar.

THEORETICAL-METHODOLOGICAL REFLECTIONS ON THE COMMUNICATIVE ACTION OF JÜRGEN HABERMAS AND THE DIALOGICITY OF PAULO FREIRE: A STUDY ON DIALOGIC LEARNING

ABSTRACT

This article is the result of a study that aimed to understand the concept of dialogic learning from the perspective of Jürgen Habermas' theory of communicative action and Paulo Freire's dialogicity, analyzing the possibility of dialogic learning in school planning in the 2nd year class in a public school in the municipality of Carpina-PE. This was a qualitative study, in which the instrument used for data collection was the questionnaire, with the purpose of accurately analyzing the object of study. Making it possible to understand dialogical learning and its principles and the possibility of involvement in school planning, taking into account current society and the reality of the educational agents involved. By concluding this study, we achieved the proposed objective, resulting in the understanding of dialogic learning in light of the methodological theories of the authors studied and the possibilities of dialogic learning in school planning.

Keywords: Communicative action, Dialogical learning, School planning.

REFLEXIONES TEÓRICO-METODOLÓGICAS SOBRE LA ACCIÓN COMUNICATIVA DE JÜRGEN HABERMAS Y LA DIALOGICIDAD DE PAULO FREIRE: UN ESTUDIO SOBRE EL APRENDIZAJE DIÁLOGICO

RESUMEN

Este artículo es el resultado de un estudio que tuvo como objetivo comprender el concepto de aprendizaje dialógico desde la perspectiva de la teoría de la acción comunicativa de Jürgen Habermas y la dialogicidad de Paulo Freire, analizando la posibilidad del aprendizaje dialógico en la planificación escolar de la clase de 2º año en un ambiente público. escuela en el municipio de Carpina-PE. Se trató de un estudio cualitativo, en el cual el instrumento utilizado para la recolección de datos fue el cuestionario, con el propósito de analizar con precisión el objeto de estudio. Permitiendo comprender el aprendizaje dialógico y sus principios y la posibilidad de implicación en la planificación escolar, teniendo en cuenta la sociedad actual y la realidad de los agentes educativos implicados. Al concluir este estudio logramos el objetivo propuesto, teniendo como resultado la comprensión del aprendizaje dialógico a la luz de las teorías metodológicas de los autores estudiados y las posibilidades del aprendizaje dialógico en la planificación escolar.

Palabras clave: Acción comunicativa; Aprendizaje dialógico; Planificación escolar.

INTRODUÇÃO

A política de expansão do ensino superior, além de provocar impactos quantitativos nos sistemas de trabalho, repercute na revisão de atribuições dos cargos, no incremento de atividades e, até mesmo, nas características das instituições de ensino superior (IES). O processo de globalização da economia, seguido pelo processo de globalização das comunicações, evoluções tecnológicas e a construção de uma sociedade conectada por redes, impulsiona o nascimento de novos paradigmas, metodologias e processos educacionais (GARCÍA-PEÑALVO, 2021).

O uso da tecnologia digital no ensino superior tem efeito positivo em vários aspectos da gestão e do ensino. (DUTOIT; VERHOEF, 2018). As possibilidades atuais permitem que as instituições reorganizem seus métodos de trabalho e estratégias, minimizando custos e maximizando a eficiência. A transformação digital envolve uma série de mudanças profundas e coordenadas na cultura, nas pessoas, nos processos e nas tecnologias, possibilitando a criação de novos modelos educacionais, modelos capazes de transformar as operações, os direcionamentos estratégicos, a gestão e a proposta de valor (GRAJEK; REINITZ, 2019).

No âmbito da educação superior, a gestão é uma atividade fundamental e de extrema relevância para a consecução dos objetivos institucionais. Não obstante, a gestão é justamente uma das áreas mais negligenciadas pelas IES (MEYER; PASCUCCI; MANGOLIN, 2012). Embora existam diversos indicativos da importância da gestão, ainda é preciso compreender a ambiência da gestão universitária para o sucesso da educação digital. Por conseguinte, se as IES quiserem persistir no tempo como protagonistas dessa transformação e não desaparecer, faz-se necessário que evoluam integralmente (BENAVIDES; ARIAS; SERNA; BEDOYA; BURGOS, 2020).

Defini-se, então, como objetivo da pesquisa, analisar o estado da arte (2020-2022) acerca das temáticas da gestão universitária, educação digital e educação aberta. No que tange a justificativa, essa pesquisa buscar apresentar um processo de seleção da literatura relevante e capaz de subsidiar outros pesquisadores que estudam o tema, ou assuntos correlatos. A contribuição reside na oferta de um processo de seleção sistemático, metódico e rigoroso, estruturado para a obtenção de um portfólio de trabalhos relevantes no contexto acadêmico internacional.

Com uma abordagem descritiva e utilizando o Knowledge Development Process -Constructivist (Proknow-C), a pesquisa com as equações booleanas: (university and management) and (digital education) and (open education), apontou a existência de 1.303 artigos que, após filtragem sob critérios previamente definidos, resultaram em um portfólio final de 37 artigos. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases Web of Science, Scopus e Eric e, o instrumento teórico de intervenção utilizado foi o Knowledge Development Process – Constructivist (Proknow-C).

Além da introdução, o artigo apresenta o referencial teórico na seção 2; o delineamento metodológico na seção 3; a exposição e a discussão dos resultados na seção 4 e, as considerações finais na seção 5. Por fim, são elencadas as referências que embasaram a construção desta pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico da pesquisa está estruturado em três temáticas que serão apresentadas de forma sucinta. A primeira delas aborda a gestão no contexto universitário. A segunda explora os conceitos acerca da educação digital na realização do ensino não presencial. A terceira e última temática aborda a educação aberta e o respeito pela natureza nômade dos alunos, da leitura e do aprendizado.

GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Melhorar a qualidade da gestão é um constante desafio para os responsáveis pela governança institucional. No âmbito da educação superior, a gestão é o macroprocesso responsável por permitir o alcance dos objetivos institucionais (MEYER; PASCUCCI; MANGOLIN, 2012). Não obstante, segundo os autores, a falta de uma boa estrutura na educação, somado ao amadorismo gerencial, têm acarretado sérios problemas nos resultados das instituições de ensino superior.

As críticas não se restringem às metodologias tradicionais ou às novas abordagens adotadas na área da gestão, elas atingem a formação dos atuais gestores. Nessa senda, Mintzberg (2009) aponta que os cursos de mestrado em administração treinam as pessoas erradas, de modo errado e acabam gerando conseqüências erradas. Segundo o autor, os programas de pós-graduação atuais oportunizam pouca experiência em administração de fato, pois são formatados com enfoque eminentemente teórico, pouco contribuindo para o aprendizado prático dos futuros gestores.

Depreende-se dos ensinamentos de Mintzberg (2009) que, apenas a formação acadêmica de pós-graduação em administração atual, não é capaz de preparar o indivíduo para o cargo de gestor. Nessa senda, para que as instituições de ensino não desapareçam, faz-se necessário que evoluam de maneira holística (BENAVIDES; ARIAS; SERNA; BEDOYA; BURGOS, 2020).

EDUCAÇÃO DIGITAL

A aprendizagem digital coloca o controle nas mãos dos alunos, eles podem controlar o que desejam, onde e quando aprender (ANTHONY SAMY; KOO; HEW, 2020). A adoção de um modelo educacional digital não significa que as universidades presenciais devam abandonar seu compromisso com o que é para elas um modelo de ensino natural. Em vez disso, as universidades podem vê-la como uma oportunidade estratégica de aprimoramento das suas práticas de gestão, ensino, pesquisa e extensão. (GARCÍA-PEÑALVO, 2021).

Para apoiar a educação online, faz-se necessário a implantação de um ecossistema tecnológico educacional, incluindo a infraestrutura física e lógica. A infraestrutura lógica deve refletir a mesma integração e interoperabilidade buscada com o ecossistema de serviços (GARCÍA-PEÑALVO, 2021). O ecossistema de serviços para educação online deve ser integrado à atual estrutura organizacional e administrativa, além de estar alinhada à estratégia institucional.

Muito além da utilização dos meios tecnológicos em métodos de ensino, a educação digital potencializa a autonomia estudantil, permitindo que o aluno direcione seu aprendizado (ANTHONY SAMY; KOO; HEW, 2020). Apesar do acesso aos meios tecnológicos e da autorregulação permitida pela rede mundial de computadores, a utilização de sistemas informacionais de código fechado e a disponibilização de pesquisas em sites que não permitem o livre acesso, dificultam a construção da educação aberta.

EDUCAÇÃO ABERTA

As salas de aulas e o processo de ensino atual podem não comportar as demandas e os anseios dos alunos atuais. Nesse cenário, os professores estão diante de um novo desafio: atualizar suas propostas pedagógicas com o objetivo de atender às novas demandas acadêmicas, tendo em vista os avanços tecnológicos nas práticas educacionais (EL-SOFANY; EL-HAGGAR, 2020; GARCÍA-PEÑALVO, 2021). A natureza nômade dos alunos atuais (GRANT, 2019) demanda, inclusive, a adoção de novas modalidades de leitura, escrita e de aprendizagem (COSTA; POZZEBON; LOPES, 2020).

Um estudo russo recente apontou que, independente da adoção oficial pelas IES, mais da metade dos alunos (54%) desenvolve aplicativos e programas de forma

independente com o objetivo de potencializar seu aprendizado (VERSHITSKAYA; MIKHAYLOVA; GILMANSHINA; DOROZHKIN; EPANESHNIKOV, 2019). Os resultados da pesquisa podem apontar uma demanda reprimida e uma oportunidade para a prestação de ensino de qualidade, inclusivo e sustentável.

A adoção de tecnologias digitais no ensino superior, oportuniza a adoção de metodologias sustentáveis para o meio acadêmico, crescimento profissional das pessoas e seu papel como participantes e beneficiários de atividades sociais (SCHMITT, 2016). Ademais, assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, provendo oportunidades e formas de aprendizagem sustentáveis, é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 (NAÇÕES, 2015).

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Essa seção retrata os procedimentos metodológicos que conduziram a pesquisa, o instrumento de pesquisa, o processo de construção do conhecimento dos pesquisadores e os procedimentos relacionados à coleta, seleção e análise dos dados. Sua estrutura está dividida em: enquadramento metodológico, instrumento para mapeamento e análise da literatura e, processo de seleção do portfólio bibliográfico (PB).

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

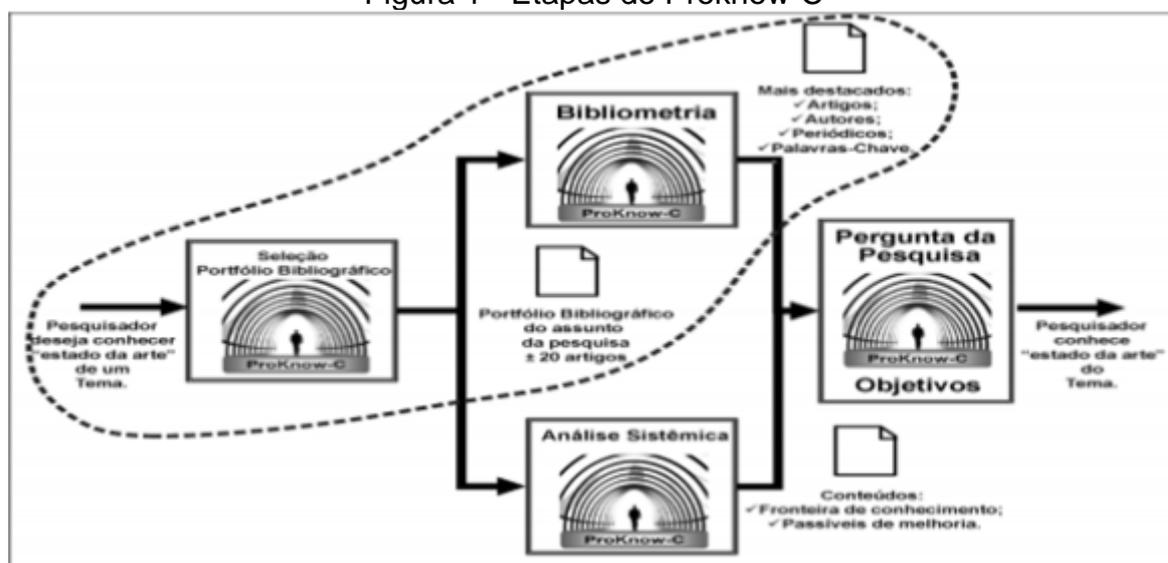
A pesquisa de cunho qualitativo, pautou-se na revisão bibliográfica das temáticas de gestão universitária, educação digital e educação aberta. Sua natureza investigativa é definida como descritiva. A coleta de dados foi composta por dados primários (os critérios utilizados para a seleção do portfólio) e dados secundários (RICHARDSON, 2017). Dessa forma, trata-se de uma pesquisa bibliográfica na medida em que coletou e analisou as publicações de artigos que possibilitaram a construção do conhecimento necessário para o estudo.

PROKNOW-C: O INSTRUMENTO PARA MAPEAMENTO E ANÁLISE DA LITERATURA

O portfólio bibliográfico foi elaborado por meio da metodologia *Knowledge Development Process-Constructivist* (ProKnow-C). O instrumento de pesquisa proporciona a construção e a ampliação do conhecimento (DUTRA *et al.*, 2015). O processo é composto por quatro etapas: (I) seleção de um portfólio bibliográfico de artigos sobre o tema pesquisado; (II) análise bibliométrica do

portfólio bibliográfico; (III) análise sistêmica do PB (portfólio bibliográfico); e, (IV) identificação de (uma) pergunta(s) de pesquisa e de objetivo (s) para futuras pesquisas. A Figura 1 tangibiliza a estrutura descrita.

Figura 1 - Etapas do Proknow-C



Fonte: elaborado pelos autores, 2022, adaptado de ENSSLIN et al., 2017.

A construção do conhecimento inicia-se com a seleção do portfólio bibliográfico, que serviu de base teórica para a fundamentação das análises depreendidas nessa pesquisa. A triagem procurou identificar o estado da arte da gestão universitária, educação digital e da educação aberta. Por conseguinte, três etapas foram executadas: (1) seleção do banco de artigos bruto; (2) filtragem do banco de artigos e (3) teste de representatividade.

Processo de seleção do portfólio bibliográfico

A primeira etapa do instrumento Proknow-C contempla o processo de seleção e filtragem do portfólio bibliográfico. Inicialmente foram definidos três eixos de pesquisa, palavras-chave e a equação (university management) and (digital education) and (open education). As bases de dados consultadas foram: Scopus com 2.959 artigos; Web of Science com 1.470 e Eric com 86 artigos, definido o período (2020-2022), restaram 1.303 artigos.

Na sequência das etapas foram eliminados os 42 repetidos, restando 1.261 artigos. Os títulos dos 1.261 títulos foram analisados, restando 150 artigos. A filtragem

quanto ao reconhecimento científico foi o passo subsequente aplicado ao portfólio, resultando em 105 artigos com pelo menos uma citação.

O número de citações dos 150 artigos no Google Scholar, em 2.402 citações. Por conseguinte, estipulou-se como ponto de corte a manutenção dos artigos com, pelo menos, 14 citações, seguindo os princípios de Pareto. Dessarte, permaneceram 27 artigos no portfólio e 1.058 citações, que representa 75,46% do total de citações encontradas. Após a leitura dos 27 resumos, verificou-se que 11 deles não possuíam alinhamento ao tema de pesquisa. Assim, nessa etapa, permaneceram 16 artigos com reconhecimento científico e que possuíam os resumos alinhados.

Alguns estudos possuíam baixo reconhecimento científico por serem recentes. Assim, realizou-se uma reanálise dos 1261, sendo somados 27 artigos ao PB sem reconhecimento científico, mas que se enquadraram no critério de recenticidade. Ademais, após as releituras, 14 artigos do banco de autores com resumo alinhados foram somados. Considerando as reanálises quanto à recenticidade e banco de autores, foram somados 41 artigos ao PB, totalizando 57 artigos, os quais foram lidos na íntegra. Desse total, 24 artigos foram excluídos do PB, 18 por não estarem de acordo e 6 por estarem indisponíveis para consulta.

Na seqüência, realizou-se a análise das referências utilizadas na produção dos 33 artigos. Nessa etapa, foram identificadas 3.702 referências das quais foram subtraídos os itens: duplicados; com o título desalinhado e os que já constavam no portfólio primário. Dessarte restaram 97 referências, as quais passaram por uma segunda filtragem, desta vez, quanto ao reconhecimento científico no Google Scholar. Por fim, aos 33 artigos selecionados, foram adicionados 4 artigos, totalizando 37 artigos que deram origem ao PB final, tangibilizado pelo Quadro 1.

Quadro 1 – Portfólio bibliográfico

Título	Autor	Ano	Citações
--------	-------	-----	----------

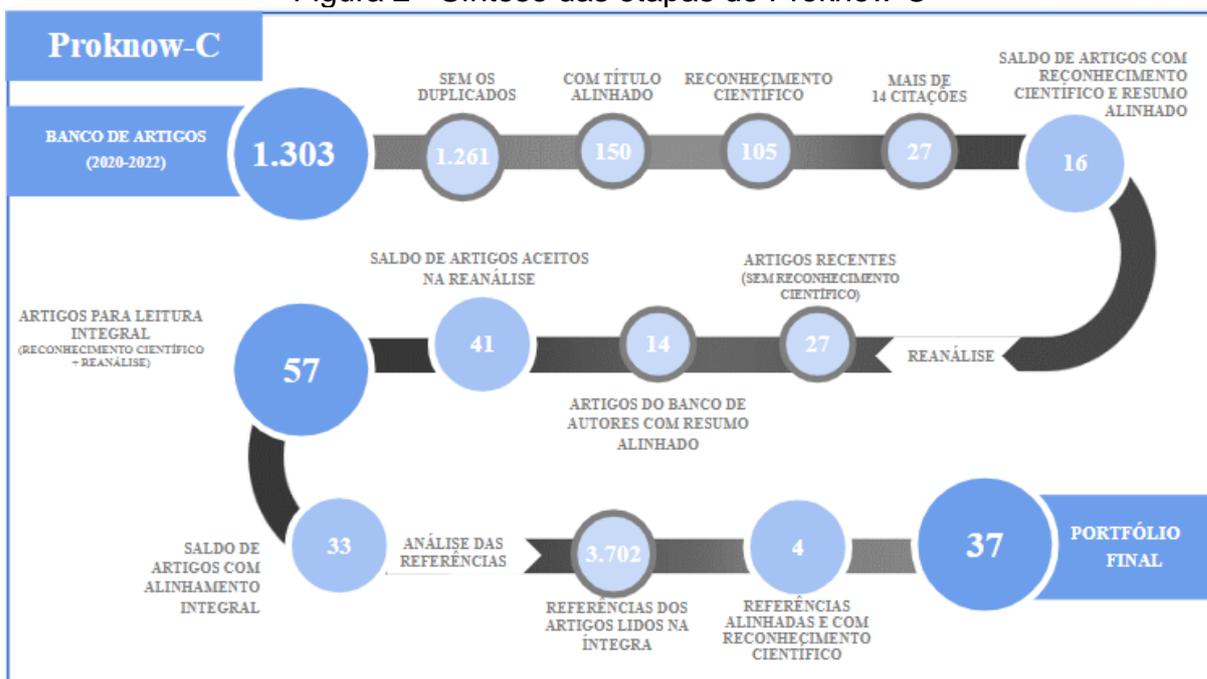
Evaluating E-learning Systems Success: an empirical study	Al-Fraihat; Joy; Masadeh; Sinclair	2020	477
E-learning continuance satisfaction in higher education: a unified perspective from instructors and students	Al-Samarraie; Teng; Alzahrani; Alalwan	2017	238
Modelo de referencia para la enseñanza no presencial en universidades presenciales	García-Peñalvo	2020	157
Sustainable Management of Digital transformation in Higher Education: Global Research Trends	Abad-Segura; González-Zamar; Infante-Moro; García	2020	153
Utilization of Learning Management Systems (LMSs) in higher education system: A case review for Saudi Arabia	Aldiab; Chowdhury; Kootsookos; Alam; Allhibi	2019	128
Difficulties in defining mobile learning: analysis, design characteristics, and implications	Grant	2019	103
The role of digital learning toward students' satisfaction and university brand image at educational institutes of Pakistan: a post-effect of COVID-19	Shehzadi; Nisar; Hussain; Basheer; Hameed; Chaudhry	2020	102
Implementation of E-Proctoring in Online Teaching: A Study about Motivational Factors	González-González; Infante-Moro; Infante-Moro	2020	93
Is Moodle or WhatsApp the preferred e-learning platform at a South African university? First-year students' experiences	Mpungose	2019	90
Digital Transformation in Higher Education Institutions: A Systematic Literature Review	Benavides; Arias; Serna; Bedoya; Burgos	2020	68
Present-day management of universities in Russia: Prospects and challenges of e-learning	Vershitskaya; Mikhaylova; Gilmanshina; Dorozhkin; Epaneshnikov	2019	63
Modeling the acceptance of e-learning during the pandemic of COVID-19-A study of South Korea	Baber	2021	61
Avoiding the Dark Side of Digital Transformation in Teaching. An Institutional Reference Framework for eLearning in Higher Education	García-Peñalvo	2021	59
Higher Education In The Digital Age: The Impact Of Digital Connective Technologies	Saykili	2019	56
Chinese students' intentions to use the Internet-based technology for learning	Huang, Teo e Zhou	2019	55
The Effectiveness of Using Mobile Learning Techniques to Improve Learning Outcomes in Higher Education	El-Sofany e El-Hagggar	2020	44
Moodle-Based Learning: Motivating and Demotivating Factors	Aikina e Bolsunovskaya	2020	42
Self-regulated learning strategies and non-academic outcomes in higher education blended learning environments: A one decade review	Anthonyesamy, Koo e Hew	2020	41
Use of the LMS Moodle for an Effective Implementation of an Innovative Policy in Higher Educational Institutions	Zabolotniaia, Cheng, Dorozhkin e Lyzhin	2020	35
Postgraduate Students' Experiences on the Use of Moodle and Canvas Learning Management System	Mpungose e Khoza	2020	29
Embodied digital technology and transformation in higher education	Du Toit e Verhoef	2018	28

Self-efficacy and student satisfaction in the context of blended learning courses	Prifti	2020	24
Are Universities Ready to Recognize Open Online Learning?	Tereseviciene, Trepule, Dauksiene, Tamoliune e Costa	2020	21
Psychological impact of e-learning on social network sites: online students' attitudes and their satisfaction with life	Vate-u-Lan	2019	21
Is Moodle a Platform to Decolonise the University Curriculum? Lecturers' Reflections	Mpungose	2019	21
University Students' Perspectives on Open and Distance Learning (ODL) Implementation Amidst COVID-19	Mathew e Chung	2021	20
The Open Digital Educational Resources In It-Technologies: Quantity Analysis	Семеніхіна, Юрченко, Сбруєва, Кузьмінський, Кучай e Біда	2020	20
Why do University Teachers use E-Learning Systems?	Goh, Hii, Tan e Rasli	2020	19
Social media, learning and connections for international students: The disconnect between what students use and the tools learning management systems offer	Sleeman, Lang e Dakich	2019	18
Maturity Levels of Student Support E- Services Within an Open Distance E-learning University	Nsamba	2019	13
Student Teachers' Knowledge in the Era of the Fourth Industrial Revolution	Mpungose	2020	13
Emotions recognition as innovative tool for improving students'performance and learning approaches	Bouhlal, Aarika, Abdelouahid, Elfilali e Benlahmar	2020	9
A Trackable Augmented Learning Media System for a Higher Education Level	Chanjaradwichai, Na-Songkhla e Chiasiriphan	2019	5
Quality Requirements for Continuous Use of E-learning Systems at Public vs. Private Universities in Spain	Prodanova, San-Martín, Sánchez-Beato	2021	0
The Educational Use of the Smartphone by University Students of Social Education and Social Work	López-Noguero e Gallardo-López	2022	0
Smart University: A vision of technology adoption	Rico-Bautista, Guerrero, Collazos, Maestre-Góngora, Hurtado-Alegría, Medina-Cárdenas e Swaminathan	2021	0
Development Of Digital Competence Of Pedagogical Staff In Distance Learning Based On Cloud Services	Oliynyk, Gushchina, Kondratova e Kasyan	2021	0

Fonte: elaboração dos autores, 2022.

Apresentado o Quadro 1, apresenta-se de forma detalhada, as etapas que envolveram a construção do conhecimento acerca da temática e a definição do PB da pesquisa. A Figura 2 sintetiza as etapas realizadas em consonância com as orientações da metodologia Proknow-C.

Figura 2 - Síntese das etapas do Proknow-C



Fonte: elaboração dos autores, 2022.

Após a definição do portfólio bibliográfico, a etapa seguinte do ProKnow-C consiste na análise bibliométrica dos artigos que compuseram o PB. A análise bibliométrica foi uma das atividades desenvolvidas nessa pesquisa e será apresentada na seção (4) intitulada de apresentação e discussão dos resultados.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir do PB, a segunda fase do ProKnow-C - bibliometria das publicações - tem sua atenção voltada para as evidências qualitativas das informações. Essa análise consiste no exame das seguintes variáveis: periódicos, com o objetivo de identificar seu nível de impacto; citações, com o objetivo de identificar o seu reconhecimento científico; e autores, com o objetivo de verificar seu nível de relevância científica, palavras-chave e análise final.

RELEVÂNCIA DOS PERIÓDICOS

O PB final de 37 artigos está distribuído em 25 periódicos. Desses, dois periódicos possuem mais de uma publicação. O *journal sustainability* possui três publicações da base do PB. Por sua vez, o *journal education technology research and development*, possui duas publicações.

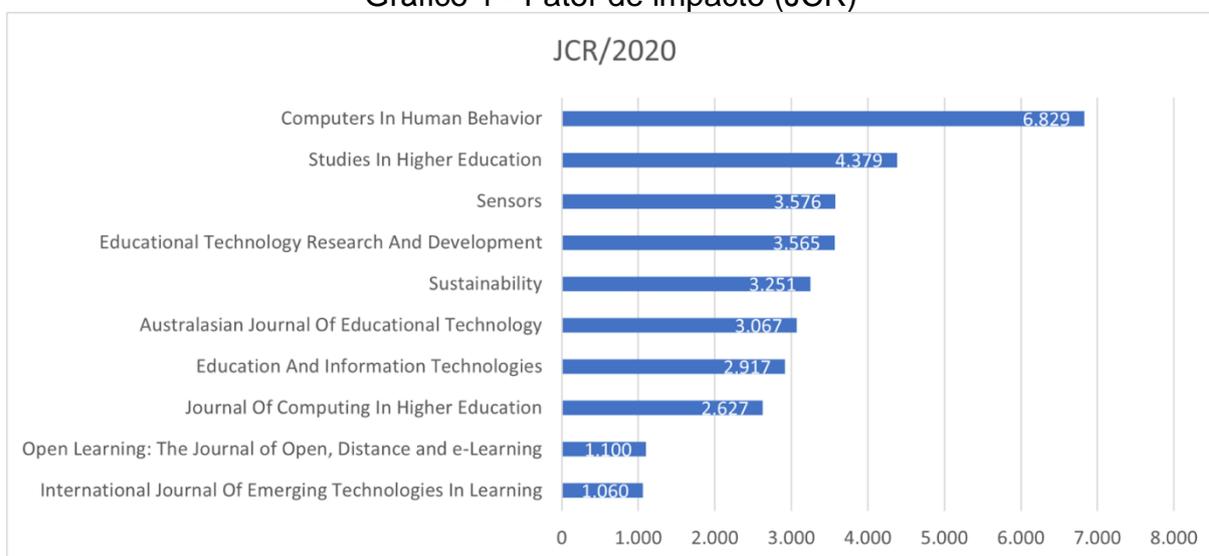
O *journal sustainability* informa ter como visão a publicação de pesquisas de alta qualidade e de acesso aberto a todos os tópicos abordados em suas publicações. Como uma revista voltada para a comunidade, atende tanto ao meio acadêmico quanto ao público em geral e se esforça para fortalecer o vínculo entre eles por meio da comunicação científica tradicional e inovadora.

O *journal education technology research and development*, apresenta-se como a única revista acadêmica que se concentra inteiramente em pesquisa e desenvolvimento em tecnologia educacional. A seção de pesquisa prioriza a revisão de manuscritos e estudos com rigorosos métodos quantitativos, qualitativos e mistos sobre tópicos relacionados à aplicação de tecnologia em ambientes educacionais.

FATOR DE IMPACTO DOS PERIÓDICOS

Avaliou-se os Fatores de Impacto calculados pelo *Journal Citations Report (JCR)* e pelo *Scopus Journal Report (SJR)*. Nessa senda, considerando o fator de impacto disponível no JCR, os periódicos de maior destaque são *Computers in Human Behavior*, *Studies in Higher Education* e o periódico *Sensors*, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Fator de impacto (JCR)

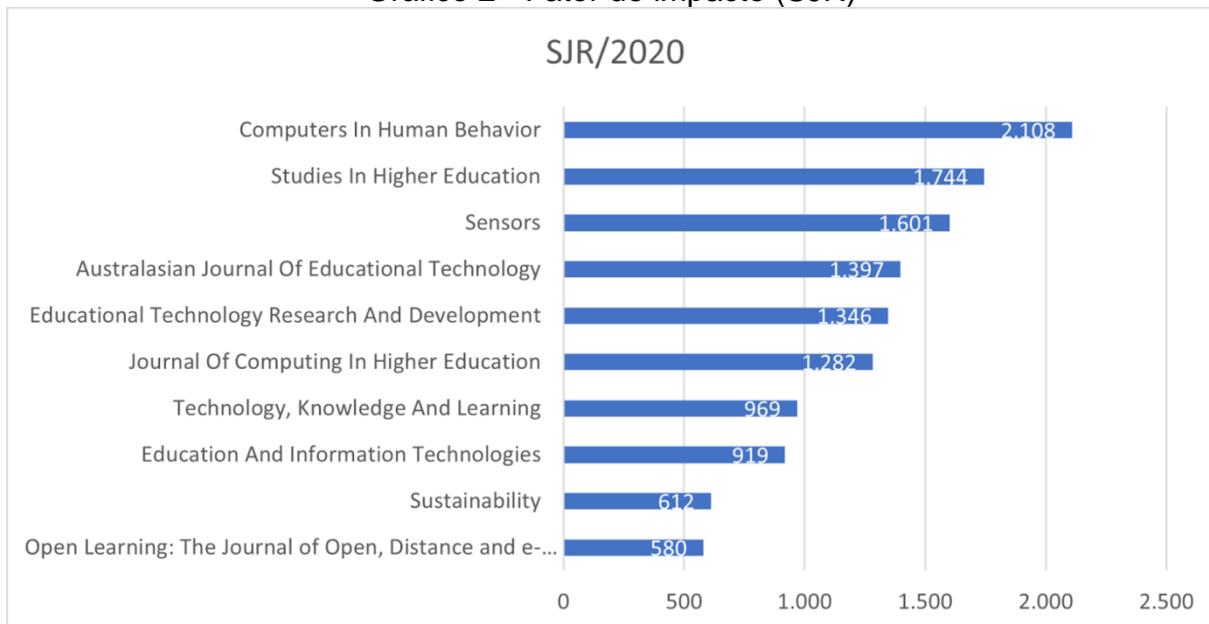


Fonte: elaboração dos autores, 2022.

Quanto ao fator de impacto calculado pelo *Scopus Journal Report (SJR)*, observa-se que os periódicos mais relevantes continuam sendo o *Computers in Human Behavior*, seguido pelo *Studies in Higher Education* e pelo *Sensors*. Por

consequente, verifica-se a manutenção do fator de impacto em ambas métricas aplicadas na pesquisa, conforme apresentado pelo Gráfico 2.

Gráfico 2 - Fator de impacto (SJR)



Fonte: elaboração dos autores, 2022.

Constata-se que o *Computers in Human Behavior*, *Studies in Higher Education* e *Sensors*, figuram como os periódicos de maior impacto nos dois índices, JCR e SJR. Dessa forma, por meio das informações levantadas, evidencia-se a relevância desses periódicos para a comunidade científica, com relação às temáticas abordadas (*university management and digital education and open education*).

RECONHECIMENTO CIENTÍFICO DOS ARTIGOS

O levantamento do reconhecimento científico foi feito em duas oportunidades no *Google Scholar*. Em 26/04/2022, foi feita a consulta de citações para os artigos primários, seguindo as etapas da metodologia Proknow-C. Em 17/05/2022 foi realizada a consulta a de citações dos artigos que compõem a repescagem. Considerando as citações dos artigos primários e dos artigos que compõem a repescagem, o PB apresentou 2.326 citações.

O artigo com maior reconhecimento foi “*Evaluating E-learning Systems Success: an empirical study*”, da autoria de Al-Fraihat; Joy; Masadeh; Sinclai (2020). O artigo foi citado 477 vezes e representa 20,51% do total de citações do PB. O artigo propõe um modelo para avaliar o sucesso dos sistemas

de e-learning em uma universidade da Inglaterra na visão de alunos e especialistas, com o objetivo de definir fatores de sucesso para o *e-learning*. Segundo os autores, sete são os fatores: qualidade técnica do sistema, qualidade da informação, qualidade do serviço, qualidade do sistema educacional, qualidade do sistema de suporte, qualidade do aluno e a qualidade do instrutor.

A segunda publicação com maior reconhecimento científico foi “*E-learning continuance satisfaction in higher education: a unified perspective from instructors and students*”, dos autores Al-Samarraie; Teng; Alzahrani; Alalwan, publicado em 2017. O artigo citado 238 vezes é uma revisão da literatura e objetiva determinar os principais fatores que afetam os alunos e a satisfação dos instrutores com o *e-learning* no ensino superior.

O terceiro artigo com maior reconhecimento foi “*Modelo de referencia para la enseñanza no presencial en universidades presenciales*” de García-Peñalvo, publicado em 2020. Citado 157 vezes, o artigo destaca um ecossistema de serviços com sete fatores que precisam ser trabalhados para a construção de um ensino não presencial de qualidade. O autor afirma que a construção desse modelo deve ser feita a partir de uma perspectiva estratégica envolvendo a equipe de governo e o corpo acadêmico.

RELEVÂNCIA DOS AUTORES

O PB composto pelos 37 artigos totaliza 106 autores. Os autores mais relevantes foram Mpungose com quatro publicações e García-Peñalvo com duas publicações. Mpungose publicou dois artigos em 2019 e outros dois em 2020, seu artigo mais relevante foi “*Is Moodle or WhatsApp the preferred e-learning platform at a South African university? First-year students’ experiences*”, publicado no ano de 2019 e citado 90 vezes. Os autores analisam o uso do *WhatsApp* em conjunto com o *moodle* na realidade dos alunos universitários sul africanos. O estudo conclui que os alunos apresentam dificuldades iniciais com o uso do *moodle*, mas possuem grande familiaridade com o *WhatsApp*.

Por sua vez, García-Peñalvo publicou um artigo em 2020 e outro em 2021. O artigo mais citado foi “*Modelo de referencia para la enseñanza no presencial en universidades presenciales*”, publicado no ano de 2020 e que recebeu 157 citações.

O autor discorre sobre sete modelos propostos para a construção de um ecossistema de ensino não presencial de qualidade, dentre eles destaca-se a equipe de governo, docentes, alunos e o corpo administrativo. Segundo o autor, a transformação digital envolve profundas mudanças na cultura, nas pessoas e na tecnologia, que permitirão a construção de novos modelos educacionais que transformarão as operações, os direcionamentos estratégicos e as propostas de valor institucional.

PALAVRAS-CHAVE

Dentre o conjunto de palavras-chave dos artigos que compuseram este levantamento, o vocábulo *higher education*, integrou o conjunto de palavras-chave do PB final em onze publicações. Na sequência, *e-learning*, que figurou em 8 publicações diferentes. Por fim, as palavras *management* e *digital* estão presentes em sete publicações cada.

Considerando a evolução dos termos utilizados ao longo das publicações, observa-se que os termos voltados para a gestão da educação digital passaram a ser utilizados com mais frequência. Nesse sentido, alguns artigos têm explorado a satisfação estudantil com a implantação da educação não presencial, além de propor melhorias tanto para a gestão das IES, quanto para os índices de satisfação dos acadêmicos.

EDUCAÇÃO DIGITAL COM QUALIDADE

Nessa seção, após a releitura dos artigos que compuseram o PB final, resgatou-se o conjunto das grandes áreas que, na visão dos autores, precisam ser fortalecidas para a implantação de um ecossistema educacional de qualidade, dentro do contexto da educação superior. O levantamento feito aponta que a gestão administrativa, a gestão acadêmica e a gestão tecnológica são os alicerces para a construção do modelo de educação digital universitário.

Não obstante, diante do arcabouço legal que permeia a gestão universitária, alguns estudos que, de uma forma mais aprofundada analisaram a gestão administrativa, destacam a importância da atuação conjunta entre as universidades e os governos locais. Nessa senda, além da gestão das áreas administrativa, acadêmica e tecnológica, a importância da gestão jurídica, de forma correlata, começa a figurar nas publicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como contribuição teórica da pesquisa, destaca-se, primeiramente, o levantamento feito sobre os temas: gestão universitária, educação digital e educação aberta, por meio da utilização de uma metodologia de pesquisa estruturada. Em segundo lugar, foram identificados os periódicos, níveis de impacto, palavras-chave e principais autores. Em terceiro lugar, identificou-se a incipiência em estudos voltados para a construção de um modelo educacional não presencial que considere a área jurídica.

No que se refere a contribuição prática, a pesquisa aponta tendências, oportunidades e dificuldades para que as IES definam políticas para a construção de um ecossistema educacional. Conhecer a ambiência permitirá uma melhor gestão e o aprimoramento dos processos atuais. Para a sociedade, a contribuição reside no fato de que o aprimoramento da educação digital permitirá ampliar a oferta de vagas, propiciar a inclusão, além de promover práticas educacionais sustentáveis (ABAD-SEGURA; GONZÁLEZ-ZAMAR; INFANTE-MORO; GARCÍA, 2020; GARCÍA-PEÑALVO, 2021).

Conclui-se que, justificada pela concentração de publicações em revistas de ciências sociais e ciências ambientais, indica que a relação entre sustentabilidade e o desenvolvimento de tecnologias digitais para o ensino superior tem conotações relacionadas. Nessa senda, essa área de pesquisa tem implicações práticas para a desmistificação de alguns dogmas existentes, para o atingimento dos objetivos institucionais e para a construção de um modelo de gestão institucional responsável.

No tocante às limitações do estudo, muitas das publicações não permitiam o acesso ao conteúdo de forma gratuita, o que reduziu o escopo de análise. Outro fator limitante foi o ponto de corte (2020-2022), visto que essa delimitação ocorreu em virtude de decisão discricionária dos pesquisadores. Assim, o estudo do ponto de corte quanto ao reconhecimento científico poderia ser outro. Ademais, não foi realizada a parte de análise sistêmica do Proknow-C, limitando a realização da metodologia na sua amplitude.

Por fim, como sugestão de estudos futuros, recomenda-se aprofundar o estudo nas áreas de sustentação do ecossistema educacional. O levantamento dessas

grandes áreas permitirá que as IES identifiquem suas forças e fraquezas para que possam aproveitar as oportunidades e prevenir as ameaças existentes.

REFERÊNCIAS

ABAD-SEGURA, Emilio; GONZÁLEZ-ZAMAR, Mariana-Daniela; INFANTE-MORO, Juan C.; GARCÍA, Germán Ruipérez. Sustainable Management of Digital Transformation in Higher Education: global research trends. **Sustainability**, [S.L.], v. 12, n. 5, p. 2107, 9 mar. 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/5/2107>. Acesso em 24 jan 2023.

ALDIAB, Abdulaziz; CHOWDHURY, Harun; KOOTSOOKOS, Alex; ALAM, Firoz; ALLHIBI, Hamed. Utilization of Learning Management Systems (LMSs) in higher education system: a case review for saudi arabia. **Energy Procedia**, [S.L.], v. 160, p. 731-737, fev. 2019. Disponível em: <https://researchrepository.rmit.edu.au/esploro/outputs/conferenceProceeding/Utilization-of-Learning-Management-Systems-LMSs-in-higher-education-system-A-case-review-for-Saudi-Arabia/9921863386701341>. Acesso em: 22 jan 2023.

AIKINA, Tatiana Yurievna; BOLSUNOVSKAYA, Liudmila Mikhailovna. Moodle-Based Learning: motivating and demotivating factors. **International Journal Of Emerging Technologies In Learning (Ijet)**, [S.L.], v. 15, n. 02, p. 239, 29 jan. 2020. International Association of Online Engineering (IAOE). Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i-ijet/article/view/11297>. Acesso em: 22 jan 2023.

AL-FRAIHAT, Dimah; JOY, Mike; MASA'DEH, Ra'Ed; SINCLAIR, Jane. Evaluating E-learning systems success: an empirical study. **Computers In Human Behavior**, [S.L.], v. 102, p. 67-86, jan. 2020. Elsevier BV. Disponível em: <http://wrap.warwick.ac.uk/124656/>. Acesso em: 22 jan 2023.

AL-SAMARRAIE, Hosam; TENG, Bee Kim; ALZHRANI, Ahmed Ibrahim; ALALWAN, Nasser. E-learning continuance satisfaction in higher education: a unified perspective from instructors and students. **Studies In Higher Education**, [S.L.], v. 43, n. 11, p. 2003-2019, 8 mar. 2017. Informa UK Limited. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1197199>. Acesso em: 02 jan 2023.

ANTHONY SAMY, Lilian; KOO, Ah-Choo; HEW, Soon-Hin. Self-regulated learning strategies and non-academic outcomes in higher education blended learning environments: a one decade review. **Education And Information Technologies**, [S.L.], v. 25, n. 5, p. 3677-3704, 19 fev. 2020. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1266177>. Acesso em: 02 jan 2023.

BABER, Hasnan. Modeling the acceptance of e-learning during the pandemic of COVID-19-A study of South Korea. **The International Journal Of Management Education**, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 100503, jul. 2021. Elsevier BV. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8040541/>. Acesso em: 02 jan 2023.

BENAVIDES, Lina; ARIAS, Johnny Tamayo; SERNA, Martín Arango; BEDOYA, John Branch; BURGOS, Daniel. Digital Transformation in Higher Education Institutions: a

systematic literature review. **Sensors**, [S.L.], v. 20, n. 11, p. 3291, 9 jun. 2020. MDPI AG. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32526998/>. Acesso em: 02 jan 2023.

BOUHLAL, M.; AARIKA, K.; ABDELOUAHID, R. Ait; ELFILALI, S.; BENLAHMAR, E.. Emotions recognition as innovative tool for improving students' performance and learning approaches. **Procedia Computer Science**, [S.L.], v. 175, p. 597-602, 2020. Elsevier BV. Disponível em: <https://www.researcher-app.com/paper/5615480>. Acesso em: 02 jan 2023.

CHANJARADWICHAI, Supadaech; NA-SONGKHLA, Jaitip; CHIASSIRIPHAN, Thanyaporn. A Trackable Augmented Learning Media System for a Higher Education Level. **International Journal Of Emerging Technologies In Learning (Ijet)**, [S.L.], v. 14, n. 13, p. 129, 15 jul. 2019. International Association of Online Engineering (IAOE). Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i-jet/article/view/10177>. Acesso em: 02 jan 2023.

COSTA. A. M; POZZEBON. E; LOPES. L. M. D. **Realidade aumentada e leitura: uma possibilidade de inovação do ato de ler.** In: VEIGA. I. P. A; FERNANDES. R. C. A. (org.). Por uma didática da educação superior. 1 ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2020. p. 243-262.

DUTOIT, Jean; VERHOEF, Anné H. Embodied digital technology and transformation in higher education. **Transformation In Higher Education**, [S.L.], v. 3, n. 52, p. 1-8, 23 out. 2018. AOSIS. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1196049>. Acesso em: 23 jan 2023.

DUTRA, Ademar; RIPOLL-FELIU, Vicente Mateo; FILLLOL, Arturo Giner; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo. The construction of knowledge from the scientific literature about the theme seaport performance evaluation. **International Journal Of Productivity And Performance Management**, [S.L.], v. 64, n. 2, p. 243-269, 9 fev. 2015. Emerald. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/eme/ijppmp/v64y2015i2p243-269.html>. Acesso em: 23 jan 2023.

ЇЕМЕНіхіНа, Олена Володимирівна; ЎрчЕНао, Артем Олександрович; ЁБруєВа, Аліна Анатоліївна; КузьМіНсьаИЙ, Анатолій Іванович; Кучай, Олександр Володимирович; БіДа, Олена Анатоліївна. ВІДКРИТІ ЦИФРОВІ ОСВІТНІ РЕСУРСИ У ГАЛУЗІ ІТ: кЦлькЦСний аналЦЗ. **Information Technologies And Learning Tools**, [S.L.], v. 75, n. 1, p. 331-348, 24 fev. 2020. Institute of Information Technologies and Learning Tools of NAES of Ukraine. Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i-jim>. Acesso em: 23 jan 2023.

EL-SOFANY, Hosam Farouk; EL-HAGGAR, Nahla. The Effectiveness of Using Mobile Learning Techniques to Improve Learning Outcomes in Higher Education. **International Journal Of Interactive Mobile Technologies (Ijim)**, [S.L.], v. 14, n. 08, p. 4, 20 maio 2020. International Association of Online Engineering (IAOE). Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i-jim/article/view/13125>. Acesso em: 02 jan 2023.

ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim; DUTRA, Ademar; NUNES, Nei Antônio; REIS, Cassiano. BPM governance: a literature analysis of performance evaluation. **Business Process Management Journal**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 71-86, 3 fev. 2017. Emerald. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/BPM-governance%3A-a-literature-analysis-of-evaluation-Ensslin-Ensslin/c6a915248db87a72b62cb6564cd402585d75927b>. Acesso em 02 jan 2023.

GARCÍA-PEÑALVO, Francisco José. Modelo de referência para la enseñanza no presencial en universidades presenciales. **Campus Virtuales**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 41-56, mar. 2020. Disponível em: <http://uajournals.com/ojs/index.php/campusvirtuales/article/view/625>. Acesso em: 23 jan 2023.

GARCÍA-PEÑALVO, Francisco José. Avoiding the Dark Side of Digital Transformation in Teaching. An Institutional Reference Framework for eLearning in Higher Education. **Sustainability**, [S.L.], v. 13, n. 4, p. 2023, 13 fev. 2021. MDPI AG. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/4/2023>. Acesso em: 23 jan 2023.

GRAJEK, Suzan; REINITZ, Betsy. Getting ready for digital transformation: change your culture, workforce, and technology. **Educause review**, 8 jul. 2019. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2019/7/getting-ready-for-digital-transformation-change-your-culture-workforce-and-technology>. Acesso em: 22 jun. 2022.

GRANT, Michael M.. Difficulties in defining mobile learning: analysis, design characteristics, and implications. **Educational Technology Research And Development**, [S.L.], v. 67, n. 2, p. 361-388, 3 jan. 2019. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1208109>. Acesso em: 02 jan 2023.

GOH, Chin Fei; HIL, Puong Koh; TAN, Owee Kowang; RASLI, Amran. Why do University Teachers use E-Learning Systems? **The International Review Of Research In Open And Distributed Learning**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 136-155, 8 abr. 2020. Athabasca University Press. Disponível em: <https://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/3720>. Acesso em: 23 jan 2023.

GONZÁLEZ-GONZÁLEZ, Carina S.; INFANTE-MORO, Alfonso; INFANTE-MORO, Juan C.. Implementation of E-Proctoring in Online Teaching: a study about motivational factors. **Sustainability**, [S.L.], v. 12, n. 8, p. 3488, 24 abr. 2020. MDPI AG. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/8/3488>. Acesso em: 02 jan 2023.

HUANG, Fang; TEO, Timothy; ZHOU, Mingming. Chinese students' intentions to use the Internet-based technology for learning. **Educational Technology Research And Development**, [S.L.], v. 68, n. 1, p. 575-591, 17 jul. 2019. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1243700>. Acesso em: 02 jan 2023.

LÓPEZ-NOGUERO, Fernando; GALLARDO-LÓPEZ, José Alberto. The Educational Use of the Smartphone by University Students of Social Education and Social Work. **Revista Fuentes**, [S.L.], v. 1, n. 24, p. 39-53, 2022. Editorial Universidad de Sevilla.

Disponível em: <https://revistascientificas.us.es/index.php/fuentes/article/view/16822>. Acesso em: 02 jan 2023.

MATHEW, Vloreennity; CHUNG, Ellen. University Students' Perspectives on Open and Distance Learning (ODL) Implementation Amidst COVID-19. **Asian Journal Of University Education**, [S.L.], v. 16, n. 4, p. 152, 24 jan. 2021. UiTM Press, Universiti Teknologi MARA. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1288057>. Acesso em: 02 jan 2023.

MEYER JUNIOR, Victor; PASCUCCI, Lucilaine; MANGOLIN, Lúcia. Gestão estratégica: um exame de práticas em universidades privadas. **Revista de Administração Pública**, [S.L.], v. 46, n. 1, p. 49-70, fev. 2012. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/Nn6Hkd4vyqt3d4c4cpCKScd/?lang=pt>. Acesso em: 02 jan 2023.

MINTZBERG, Henry. **Managers Not MBAs: A Hard Look at the Soft Practice of Managing and Management Development**. Califórnia: Berrett-Koehler Publishers, Inc, 2009.

MPUNGOSE, Cedric B.. Is Moodle a Platform to Decolonise the University Curriculum? Lecturers' Reflections. **Africa Education Review**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 100-115, 29 jul. 2019. Informa UK Limited. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1253205>. Acesso em: 02 jan 2023.

MPUNGOSE, Cedric Bheki. Is Moodle or WhatsApp the preferred e-learning platform at a South African university? First-year students' experiences. **Education And Information Technologies**, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 927-941, 6 set. 2019. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1247136>. Acesso em: 02 jan 2023.

MPUNGOSE, Cedric Bheki. Student Teachers' Knowledge in the Era of the Fourth Industrial Revolution. **Education And Information Technologies**, [S.L.], v. 25, n. 6, p. 5149-5165, 18 maio. 2020. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1276162>. Acesso em: 02 jan 2023.

MPUNGOSE, Cedric Bheki; KHOZA, Simon Bheki. Postgraduate Students' Experiences on the Use of Moodle and Canvas Learning Management System. **Technology, Knowledge And Learning**, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 1-16, 29 set. 2020. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7524034/>. Acesso em: 02 jan 2023.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. 4 Educação de Qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. Brasil: ONUBR, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 02 jan 2023.

NSAMBA, Asteria. Maturity Levels of Student Support E- Services Within an Open Distance E-learning University. **The International Review of Research in Open and Distributed Learning**, [S.L.], v. 20, n. 4, p. 327-345, 2 maio. 2019. Athabasca

University Press. Disponível em:

<https://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/4113>. Acesso em: 02 jan 2023.

OLIYNYK, Victor V.; GUSHCHINA, Natalia I.; KONDRATOVA, Ludmila G.; KASYAN, Sergey P.. DEVELOPMENT OF DIGITAL COMPETENCE OF PEDAGOGICAL STAFF IN DISTANCE LEARNING BASED ON CLOUD SERVICES. **Information Technologies And Learning Tools**, [S.L.], v. 86, n. 6, p. 268-288, 30 dez. 2021. Institute of Information Technologies and Learning Tools of NAES of Ukraine. Disponível em: <https://journal.iitta.gov.ua/index.php/itlt/article/view/4722>. Acesso em: 02 jan 2023.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública**. 9. ed. Salvador: Juspodivm, 2020. 656 p.

PRIFTI, Rezart. Self-efficacy and student satisfaction in the context of blended learning courses. **Open Learning: The Journal of Open, Distance and e-Learning**, [S.L.], v. 37, n. 2, p. 111-125, 26 abr. 2020. Informa UK Limited. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1340608>. Acesso em: 02 jan 2023.

PRODANOVA, Jana; SAN-MARTÍN, Sonia ; Jerónimo SÁNCHEZ-BEATO, Estefanía Jerónimo. Quality Requirements for Continuous Use of E-learning Systems at Public vs. Private Universities in Spain. **Digital Education Review**, [S.L.], n. 40, p. 33-50, 20 dez. 2021. Digital Education Review Journal. Disponível em: <https://revistes.ub.edu/index.php/der/article/view/32342>. Acesso em: 02 jan 2023.

RICO-BAUTISTA, Dewar; GUERRERO, César D.; COLLAZOS, César A.; MAESTRE-GÓNGORA, Gina; HURTADO-ALEGRÍA, Julio A.; MEDINA-CÁRDENAS, Yurley; SWAMINATHAN, Jose. Smart University: a vision of technology adoption. **Revista Colombiana de Computación**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 44-55, 1 jun. 2021. Universidad Autonoma de Bucaramanga. Disponível em: <https://apolo.unab.edu.co/en/publications/universidad-inteligente-una-visi%C3%B3n-de-la-adopci%C3%B3n-de-la-tecnolog%C3%AD>. Acesso em: 02 jan 2023.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 424 p.

SCHMITT, Ulrich. Redefining Knowledge Management Education with the Support of Personal Knowledge Management Devices. **Smart Education and E-Learning 2016**, [S.L.], p. 515-525, 2016. Springer International Publishing. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/14778238.2022.2064349?needAccess=true&role=button>. Acesso em: 28 out 2022.

SLEEMAN, Jade; LANG, Catherine; DAKICH, Eva. Social media, learning and connections for international students: the disconnect between what students use and the tools learning management systems offer. **Australasian Journal Of Educational Technology**, [S.L.], p. 44-56, 19 dez. 2019. Australasian Society for Computers in Learning in Tertiary Education. Disponível em: <https://ajet.org.au/index.php/AJET/article/view/4384>. Acesso em: 02 jan 2023.

SHEHZADI, Sidra; NISAR, Qasim Ali; HUSSAIN, Muhammad Sajjad; BASHEER, Muhammad Farhan; HAMEED, Waseem Ul; CHAUDHRY, Naveed Iqbal. The role of digital learning toward students' satisfaction and university brand image at educational institutes of Pakistan: a post-effect of covid-19. **Asian Education And Development Studies**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 276-294, 10 set. 2020. Emerald.

Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/344233120> The role of digital learning toward students' satisfaction and university brand image at educational institutes of Pakistan a post-effect of COVID-19. Acesso em: 02 jan 2023.

SAYKILI, Abdullah. Higher Education in The Digital Age: the impact of digital connective technologies. **Journal Of Educational Technology And Online Learning**, [S.L.], p. 1-15, 31 jan. 2019. Journal of Educational Technology and Online Learning. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1315194>. Acesso em: 02 jan 2023.

TERESEVICIENE, Margarita; TREPULE, Elena; DAUKSIENE, Estela; TAMOLIUNE, Giedre; COSTA, Nilza. Are Universities Ready to Recognize Open Online Learning? **International Education Studies**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 21, 29 jan. 2020. Canadian Center of Science and Education. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/338916708> Are Universities Ready to R ecognize Open Online Learning. Acesso em: 02 jan 2023.

VATE-U-LAN, Poonsri. Psychological impact of e-learning on social network sites: online students': attitudes and their satisfaction with life. **Journal Of Computing In Higher Education**, [S.L.], v. 32, n. 1, p. 27-40, 4 abr. 2019. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1246057>. Acesso em: 02 jan 2023.

VERSHITSKAYA, Elena R.; MIKHAYLOVA, Anna V.; GILMANSHINA, Suriya I.; DOROZHKIN, Evgeniy M.; EPANESHNIKOV, Vladimir V.. Present-day management of universities in Russia: prospects and challenges of e-learning. **Education and Information Technologies**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 611-621, 9 ago. 2019. Disponível em: <https://www.springerprofessional.de/en/present-day-management-of-universities-in-russia-prospects-and-c/17051952>. Acesso em: 02 jan 2023.

ZABOLOTNIAIA, Mariia; CHENG, Zhichao; DOROZHKIN, Evgenij; LYZHIN, Anton. Use of the LMS Moodle for an Effective Implementation of an Innovative Policy in Higher Educational Institutions. **International Journal Of Emerging Technologies In Learning (Ijet)**, [S.L.], v. 15, n. 13, p. 172, 10 jul. 2020. International Association of Online Engineering (IAOE). Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i- jet/article/view/14945>. Acesso em: 23 jan 2023.

o link do **ORCID** de cada autor no campo **ORCID** (Ex.: <https://orcid.org/0000-0002-9827-061X>), e no campo **URL** colocar o link do Lattes (Ex.: <http://lattes.cnpq.br/2678561806213333>) e demais informações como **instituição** e **bibliografia** de ser possível a mesma que apresenta o Lattes do referido autor. Para o destaque de palavras/frases no texto utilizar, apenas, o recurso *itálico*, ou seja, não utilizar negrito ou outro destaque, só nas citações diretas de mais de três linhas pode ser usado o sublinhado como grifo. Um espaço de uma linha em branco ao final de cada seção.

As notas de rodapé devem ter a seguinte formatação: fonte *Arial*, tamanho 9, espaçamento simples entre linhas e justificado⁶. Sugerimos que as notas de rodapé sejam evitadas sempre que for possível. No entanto, se não houver outra possibilidade, devem ser enumeradas por algarismos arábicos.

Seções secundárias (Arial, tamanho 12, negrito, justificado)

O Texto no corpo terá como fonte *Arial* tamanho 12, justificado, espaçamento 1,5, recuo na primeira linha dos parágrafos 1,25, folha A4, a margem superior, inferior 3,0; direita e esquerda 2,5; sem espaços antes ou depois dos parágrafos.

As citações no corpo do artigo

Nas citações indiretas, no corpo do texto, os nomes dos autores devem ser referendados usando maiúsculas e minúsculas. Caso esteja entre parênteses devem ser grafados em letra maiúscula. Por exemplo: França-Carvalho (2022) ou (França-Carvalho, 2022).

Citações diretas com mais de três linhas devem ser feitas seguindo as normas da ABNT, com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, espaçamento simples, sem aspas, fonte *Arial* tamanho 10. Seguem alguns exemplos de citações diretas:

De acordo com França-Carvalho (2022, p. 03, grifos do autor ou dos autores),

O objetivo é analisar a contribuição das TDIC's para o processo de ensino e aprendizagem *em tempo de pandemia por COVID-19*. Portanto, especificamente pretende-se: descrever sobre as TDIC's, caracterizar diferentes recursos tecnológicos, e enumerar a importância dos recursos tecnológicos para a educação. [...].

⁶ Nota de rodapé devem ser numeradas a partir da segunda página. Nas notas da primeira página constam apenas as credenciais dos autores.

Ou ainda, se tratando de citação direta com mais de três linhas podemos encontrar a seguinte forma de apresentação da referência.

O objetivo é analisar a contribuição das TDIC's para o processo de ensino e aprendizagem *em tempo de pandemia por COVID-19*. Portanto, especificamente pretende-se: descrever sobre as TDIC's, caracterizar diferentes recursos tecnológicos, e enumerar a importância dos recursos tecnológicos para a educação (FRANÇA-CARVALHO, 2022, p. 03, grifos do autor ou dos autores).

Seções terciárias (*Arial*, tamanho 12, justificado)

O Texto no corpo terá como fonte *Arial* tamanho 12, justificado, espaçamento 1,5, recuo na primeira linha dos parágrafos 1,25, folha A4, a margem superior, inferior 3,0; direita e esquerda 2,5; sem espaços antes ou depois dos parágrafos. O texto deverá ter entre 30.000 e 50.000 caracteres com espaços, incluindo resumos (em Português, Inglês e Espanhol).

Por exemplo:

Observação das citações diretas

Observem que o número da página da citação deve vir junto com o ano, antes ou após o texto citado. As citações diretas **de máximo três linhas**: devem ser inseridas no corpo do texto, contidas entre aspas duplas “ ”. Exemplo: “O objetivo é analisar a contribuição das TDIC's para o processo de ensino e aprendizagem em tempo de pandemia por COVID-19. Portanto, especificamente pretende-se: descrever sobre as TDIC's” (FRANÇA-CARVALHO, 2022, p. 03). Ou ainda, de acordo com França-Carvalho (2022, p. 03) “O objetivo é analisar a contribuição das TDIC's para o processo de ensino e aprendizagem em tempo de pandemia por COVID-19. Portanto, especificamente pretende-se: descrever sobre as TDIC's”.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Os referencias teóricos servem de fundamentação para o estudo e são usados na análise dos resultados apresentados posteriormente. Deve ser dada preferência para publicações recentes, de periódicos especializados/conceituados, de livros, dissertações, teses ou ainda de trabalhos apresentados em eventos da área.

As citações serão dispostas de acordo com as normas técnicas **ABNT/NBR 10523 da Associação Brasileira de Normas Técnicas**.

METODOLOGIA

É importante apresentar, sempre que possível (de acordo com as bases teóricas-metodológicas-epistemológicas) uma fundamentação teórica sobre os pressupostos metodológicos da pesquisa realizada: abordagem, tipo, sujeito, *lócus*, instrumentos, procedimentos e técnicas utilizadas, contexto, ambiente, entre outros elementos necessários.

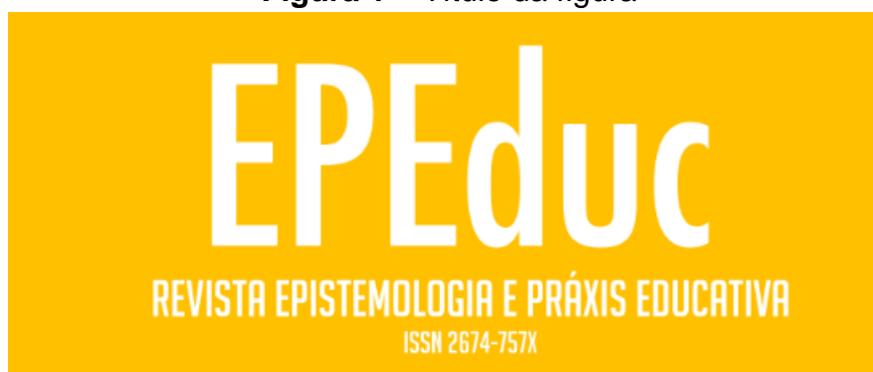
Diálogos, entrevistas, depoimentos, conversas, exemplos de exercícios e outros instrumentos provenientes dos dados coletados devem seguir a formatação: fonte *Arial*, tamanho 11, em itálico conteúdo das falas, espaçamento entre linhas simples e com recuo de 1,25. Colocar o nome ou pseudo-nome **em negrito** sem itálico. Se for no caso de os autores esclarecer algum assunto no dialogo usar [texto para esclarecer].

Professor1 ou Professor(A): *Exemplo de um primeiro dialogo*

Aluno1 ou Aluno(A): *Exemplo de resposta do diálogo 1.*

As figuras e quadros devem ficar o mais próximo possível de sua chamada no corpo do texto. O título das figuras deve ser suficientemente claro em relação à imagem, de modo que não seja necessário consultar o corpo do texto. Apenas o número do objeto e a palavra designativa deverão utilizar negrito. Os títulos das figuras devem seguir a instrução: letra *Arial*, tamanho 12, espaçamento simples. As fontes em letra *Arial*, tamanho 10, espaçamento simples, uma linha em branco antes do título e após a fonte, sempre mencionar a fonte.

Figura 1 – Título da figura



Fonte: Nome da fonte ou sobrenome do autor (ano, p. xx)

Utilize uma boa resolução de imagem, de modo que seja legível para os leitores em 100% de zoom, sempre respeitando as margens do documento.

Os quadros apresentam informações descritivas, redigidas na forma de texto. Todo o conteúdo dentro do quadro deve seguir a instrução: letra *Arial* tamanho 10, espaçamento simples. Os títulos dos Quadros devem seguir a instrução: letra *Arial*, tamanho 12, espaçamento simples. As fontes em letra *Arial*, tamanho 10, espaçamento simples, uma linha em branco antes do título e após a fonte, sempre mencionar a fonte.

Exemplo:

Quadro 2 – Tipo de pesquisas

Tipo	Pesquisa
A	Qualitativa
B	Quantitativa
C	Mista

Fonte: França-Carvalho (ano, p. xx); Elaboração baseada em França-Carvalho (ano, p. xx); Elaboração pelo(s) autor(es)

As tabelas são formas gráficas nas quais os dados numéricos se destacam como informação central. A identificação das tabelas deverá vir na parte superior, precedida da palavra Tabela (em negrito), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos (em negrito); em seguida, inserir o respectivo título (sem negrito). O título e conteúdo das tabelas, deve ser escrito em fonte *Arial*, tamanho 12. O título deve ser separado da respectiva numeração por um “-” (hífen). Sempre mencionar a fonte. Inserir a Tabela o mais próximo possível de sua chamada no corpo do texto. As fontes e notas, deve ser grafado em fonte *Arial*, tamanho 10, espaçamento simples, uma linha em branco antes do título e após a fonte, sempre mencionar a fonte.

Exemplo 1:

Tabela 1 – Distribuição respostas correta dos alunos

Aluno	Quantidade
A	2
B	4
C	6
D	8
E	6
F	10
G	4

H	2
Total	22

Fonte: França-Carvalho (ano, p. xx); Elaboração baseada em França-Carvalho (ano, p. xx);
Elaboração pelo(s) autor(es)

Exemplo 2:

Tabela 1 – Pesquisa qualitativa por quantitativa análise percentil

Item	Quantidade	Percentual
Teoria social	2	x%
Método	3	x%
Questão	5	x%
Raciocínio	12	x%
Método de amostragem	3	x%
Força	0	x%
Total	25	x%

Fonte: França-Carvalho (ano, p. xx); Elaboração baseada em França-Carvalho (ano, p. xx);
Elaboração pelo(s) autor(es)

Quadros, tabelas e equações devem estar em um formato possível de ser editados. Não serão aceitas imagens. A utilização de expressões como “a Tabela acima” ou a “Figura abaixo” não devem ser utilizadas porque no processo de editoração a localização das mesmas pode ser alterada.

Toda a tabela deve conter um título indicando a natureza e abrangências geográfica e temporal dos dados numéricos, sem abreviações, por extenso, de forma clara e concisa. Deve ter um número (algarismo arábico, crescente) sempre que o documento apresentar duas ou mais tabelas. A moldura não deve ter traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita. Deve conter dados numéricos inscritos nas suas células, para informar a quantificação de um fato específico observado. Recomenda-se que seja elaborada de forma a ser apresentada em uma única página e que apresente uniformidade gráfica (fonte, corpo, uso de maiúsculas e minúsculas).

ANÁLISES E RESULTADOS

Desenvolver a partir do referencial teórico-metodológico, considerando as exigências científicas para garantir a originalidade, cientificidade, rigor, precisão.

CONCLUSÕES (ou CONSIDERAÇÕES FINAIS/REFLEXÕES FINAIS)

Salientar as conclusões e/ou posições do autor frente aos frutos do estudo, geralmente confeccionada por meio da exploração dos objetivos alcançados e da discussão do problema discutido.

AGRADECIMENTOS (quando houver, não se constitui obrigatório)

Devem obedecer às mesmas normas usadas no corpo do texto: *Arial* tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,15. Por exemplo, no caso de agradecimentos para a CAPES, segundo a [Portaria nº 206, de 4 de setembro de 2018](#):

Para trabalhos publicados em português:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Para trabalhos publicados em inglês:

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.

REFERÊNCIAS

As referências completas devem ser apresentadas de acordo com as normas técnicas NB-66 (NBR 6023) da ABNT e somente dos autores mencionados no corpo do texto, não de outras obras consultadas; devem aparecer em ordem alfabética e não numeradas ou com marcadores de texto. Utilizar fonte 12, sem parágrafo, alinhado à esquerda, espaçamento simples e espaço entre cada referência. Sempre que possível é obrigatório inserir os links para acessar as referências disponibilizadas na internet para que os avaliadores e leitores possam consultar imediatamente após (ou durante) a leitura do artigo, principalmente quando se refere à artigo online (em periódicos ou anais de eventos), livro e/ou capítulo de livro em e-book, teses e dissertações.

Para a melhor compreensão e visualização, a seguir são transcritos exemplos de referências de diversos tipos de materiais.

Exemplos:

Livros com 1 autor:

BURKE, P. **O que é história do conhecimento?** Tradução Cláudia Freire. São Paulo: Editora da UNESP, 2016.

Livros com 2 autores:

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

Livros com 3 autores:

CUTLIP, Scott M.; CENTER, Allen H.; BROOM, Glen M. **Effective Public Relations**. 6. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1985.

Livros com mais de 3 autores:

FRANÇA, Júnia Lessa; [Informar todos os autores]. **Manual para normalização de publicações técnico- científicas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.

Capítulo de livro (Ebook):

BARBOSA, J. C. Abordagens teóricas e metodológicas na Educação a. *In*: OLIVEIRA, A. M. P. de.; ORTIGÃO, M. I. R. (Org.). **Abordagens teóricas e metodológicas nas pesquisas em Educação**. Brasília: Editora

Trabalhos de eventos:

ALVARADO PRADA, L. E. A. Metodologias de pesquisa-formação de professores nas dissertações, teses: 1999-2008. *In*: **IX Seminário Nacional de Pesquisa em Educação da Região Sul**. Anais do IX ANDEP SUL – Seminário Nacional de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3179/482>. Acesso em: 20 jan. 2020.

Artigos de revistas/periódicos:

FRANÇA-CARVALHO, Antonia Dalva; SILVA, Italo. R. C. E.; SANTOS, L. R. O. Formação na prática: engendrando o profissional reflexivo no contexto de ensino remoto?. **Revista Brazilian Journal of Development**, v. 7, p. 3834-3846, 2021.

CAVALCANTI, A. L. L. A.; FRANÇA-CARVALHO, Antonia Dalva. O ambiente virtual de aprendizagem sigaa e o ensino a distância no curso de pedagogia do CEAD/UFPI. **Epistemologia e Práxis Educativa**, v. 4, p. 1-14, 2021.

TAVARES, A. M. B. N.; FRANÇA-CARVALHO, Antonia Dalva; SOUSA, Jucyelle. S. S. Infância e ensino remoto: mobilizando o patrimônio educativo imaterial em tempos de pandemia. **Humanidades & Inovação**, v. 8, p. 233-244, 2021.

Leis, decretos, portarias, etc.:

BRASIL. Lei n.º 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 25 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº. 1, de 18/02/2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em: 25 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 1.302, de 06 de novembro de 2001**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Brasília: 2002b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: 2002c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2019.

OBS.: Todos os endereços de páginas na Internet (URLs) incluídos no texto devem obedecer à Lei de Direitos Autorais (LDA – Lei 9.610/1998)